

<http://dx.doi.org/10.25091/S01013300202000010012>

No artigo “SUBJETIVIDADES MÓVEIS: Sentidos de periferia e percepções da crise entre motoristas de uber em Recife”, com número de DOI: <http://dx.doi.org/10.25091/S01013300202000010003>, publicado no periódico *Novos Estudos Cebrap*, v. 39 (n. 01): 103-123,

1. na página 109, no fim do segundo parágrafo, depois de “quadros narrativos diferentes.”, foram incluídos chamada de nota de rodapé n. 1 e o seguinte texto de nota:

[1] Isso ressoa as observações de Rosana Pinheiro-Machado (2019) sobre as ligações entre o apoio popular a Bolsonaro, o antifeminismo e uma crise mais ampla de masculinidade no Brasil.

2. na página 116:

Onde se lia: “Regras e leis são seguidas”

Leia-se: “Regras e leis não seguidas”

3. na página 121, no fim do último parágrafo, depois de “precariedade econômica.”, foram incluídos chamada de nota de rodapé n. 2 e o seguinte texto de nota:

[2] Este artigo foi escrito com generoso apoio institucional do Brazil Institute no Woodrow Wilson Center for International Scholars, da Comissão Fulbright do Brasil e da State University of New York em New Paltz. Os autores agradecem os comentários úteis sobre as versões anteriores desta análise de Tarini Bedi, Charles Klein, Patricia Kunrath Silva, Sean Mitchell e Alex Vailati, bem como dos colegas do Wilson Center Paulo Sotero, Anna Prusa e Lara Picanço. Agradecimentos também são dados a Joshua Kaplan pela assistência na geração do diagrama de fluxo de conversação.

